

DIAGNÓSTICO DO PERFIL DISCENTE NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: PERSPECTIVA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Ozeas Gomes de França¹

Aline Santos Sodré²

Lucas Silva dos Santos³

Vitor Luís Santos Lisboa⁴

Edvanda Silva Rocha Reis⁵

Airam Oliveira Santos⁶

RESUMO

Este trabalho apresenta o diagnóstico do perfil discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim, no período de 2022 a 2025. Esta pesquisa foi realizada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso Licenciatura em Ciências Agrárias. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, descritiva e documental, baseando-se em dados institucionais fornecidos pela Secretaria Acadêmica. Foram analisadas variáveis como origem escolar (rede pública ou privada), localização de residência (zona rural ou urbana), combinação dessas variáveis, gênero e procedência geográfica dos estudantes. Os resultados revelam um crescimento significativo de estudantes oriundos da rede pública, especialmente da zona rural, salientando a democratização do acesso ao ensino técnico. Essa ampliação deve-se, em grande parte, à criação de pontos de apoio à inscrição, fruto de parcerias com Secretarias Municipais de Educação, que ampliaram o alcance da seleção e facilitaram o ingresso de jovens de diferentes territórios e condições sociais. A partir disto, no âmbito do PIBID, a análise revelou que é fundamental planejar práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas, evidenciando o professor como mediador, capaz de integrar saberes do campo e da cidade, promovendo equidade, pertencimento e permanência escolar. Outro ponto relevante foi a diversidade de municípios de origem dos discentes, inclusive de localidades distantes da sede, o que reforça o papel do transporte público escolar como fator de inclusão. Nesse sentido, compreender o perfil discente é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, que considerem dimensões sociais, culturais e territoriais na promoção do aprendizado. Conclui-se que o diagnóstico reitera o papel social da educação profissional pública como promotora de transformação social, ampliadora das oportunidades e fortalecedora das identidades formativas de jovens do campo e da cidade, assegurando uma formação comprometida com a equidade e a valorização das diferenças.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal Baiano – IF Baiano, ozeasfranca6@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal Baiano – IF Baiano, alinesantosodre2019@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal Baiano – IF Baiano, Lucassant2305@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal Baiano – IF Baiano, 12lisboasantos@gmail.com;

⁵ Supervisora: Doutora em Ciências Agrárias e Ambientais pela Universidade de Évora, Évora – Portugal, edvanda.rocha@ifbaiano.edu.br;

⁶ Coordenador de área: Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Senhor do Bonfim - BA, airam.santos@ifbaiano.edu.br;





Palavras-chave: Educação Profissional, Pibid, Democratização do Ensino.
X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

INTRODUÇÃO

Compreender o perfil dos discentes na educação profissional e tecnológica é fundamental para desenvolver práticas pedagógicas eficazes e contextualizadas. No Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, conhecer as características, expectativas e motivações dos estudantes contribuem para aprimorar o ensino e fortalece suas identidades formativas.

As identidades dos estudantes são influenciadas por fatores sociais, culturais e territoriais, incluindo as vivências rurais e urbanas que delineiam suas aprendizagens. A diversidade territorial, refletida nas turmas, exige que a escola reconheça e valorize as diferenças. Duk (2006) afirma que escolas inclusivas são aquelas que reconhecem essa diversidade dos estudantes, oferecendo oportunidades reais de participação e aprendizagem para todos, adaptando-se às características e capacidades individuais dos alunos, independentemente de suas condições pessoais, sociais ou culturais.

A mesma autora destaca que educar na diversidade implica revisar práticas e políticas escolares que historicamente reproduziram desigualdades, fortalecendo uma cultura de aceitação e pertencimento. De forma semelhante, Santos (2008) reforça que a valorização das diferenças e o respeito às trajetórias singulares dos alunos constituem pilares de uma educação transformadora e democrática. Já Cunha (2016), é preciso repensar as relações entre escola, conhecimento e sujeitos, construindo estratégias pedagógicas coerentes com as dinâmicas contemporâneas.

Nesse contexto, o professor deve assumir uma postura mediadora, utilizando da diversidade da sala para promover práticas inclusivas e democráticas. Isso exige um olhar atento às dimensões sociais, emocionais e culturais que influenciam a aprendizagem. Por isso, é importante compreender as mudanças ocorridas no público atendido pelo Instituto Federal Baiano, especialmente diante do crescimento do número de estudantes oriundos da zona rural e da rede pública de ensino, fato que revela o impacto das políticas de inclusão e a democratização do acesso promovida nos últimos anos.

Essa transformação no perfil discente é resultado direto do fortalecimento das políticas de ações afirmativas institucionalizadas no IF Baiano. A Resolução 153/2021 – OS-CONSUP/IF Baiano estabelece o regulamento das Políticas Afirmativas e das Reservas de





Vagas, criando a CAPAARC, comissão responsável por garantir a implementação, o acompanhamento e a fiscalização de mecanismos de acesso equitativo. Essa normativa consolida a compreensão de que a ampliação do acesso não é apenas uma ação administrativa, mas um compromisso político-pedagógico da instituição com a justiça social.

Complementarmente, a Instrução Normativa 1/2021 operacionaliza o processo de heteroidentificação, reforçando que a validação das autos declarações raciais é parte integrante de uma política institucional séria, transparente e orientada pela equidade. Essa normativa assegura a correta aplicação das cotas raciais e evitando distorções que comprometeriam o direito dos grupos historicamente marginalizados.

Com o passar do tempo, tais políticas passaram por aperfeiçoamentos. A Resolução 263/2023 atualiza a Resolução 153/2021 e a própria IN 1/2021, ajustando fluxos, critérios e etapas da heteroidentificação, aprimorando o trabalho da CAPAARC e reforçando a responsabilidade institucional com as ações afirmativas. Ao modernizar esses procedimentos, o IF Baiano busca garantir que o acesso seja efetivamente democrático, coerente e alinhado às normativas federais.

Em uma dimensão mais ampla, a Política de Equidade, Diversidade e Inclusão (PEDI), aprovada pela Resolução 389/2024, consolida o compromisso do IF Baiano com uma educação antidiscriminatória, plural e socialmente referenciada. O PEDI amplia o horizonte das ações afirmativas para além do ingresso, articulando diretrizes que atravessam o currículo, a gestão escolar, a formação docente e as relações institucionais. Assim, a diversidade presente nas salas de aula, antes percebida apenas como característica do público atendido, passa a ser reconhecida como fundamento estruturante da prática pedagógica.

O Relatório de Gestão de 2021 do IF Baiano evidencia a efetividade dessas políticas, demonstrando o aumento significativo de estudantes oriundos da escola pública, do campo, de comunidades tradicionais e de grupos racialmente minorizados. O documento destaca que tais avanços estão vinculados à atuação da CAPAARC e à consolidação das políticas afirmativas, reforçando que as transformações observadas no perfil estudantil são consequência direta dessas normativas.

Dessa forma, compreender essa diversidade possibilita planejar práticas pedagógicas mais sensíveis às realidades do campo e da cidade, articulando saberes e experiências distintas em prol de uma aprendizagem significativa e inclusiva.

A presente pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, com o foco na identificação e análise do perfil discente do curso técnico em Agropecuária entre 2022 e

2025. Esse espaço temporal foi estabelecido para abranger os dados mais recentes desta temática logo após o período pandêmico global. A análise do perfil discente ganha dimensão formativa e reflexiva, pois permite ao licenciando compreender a realidade concreta dos estudantes e desenvolver práticas pedagógicas mais sensíveis à diversidade. Como destaca Nóvoa (2009), a formação docente deve ocorrer em contextos reais de aprendizagem, em que o futuro professor se constrói no diálogo entre teoria e prática.

A pesquisa tem como objetivo geral diagnosticar o perfil dos estudantes matriculados no curso técnico integrado em Agropecuária, com vistas a subsidiar reflexões sobre o planejamento pedagógico e a formação docente para a diversidade. Especificamente, busca-se identificar variáveis relacionadas à origem escolar, localização de residência (zona rural ou urbana), gênero e procedência geográfica, analisando como tais fatores se relacionam com o processo de democratização do acesso à educação técnica.

Com isso, o trabalho reafirma o papel social da educação profissional e tecnológica como instrumento de transformação social, de valorização das identidades do campo e da cidade e de consolidação de uma escola verdadeiramente democrática.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza quantitativa, descritiva e documental, com o objetivo de diagnosticar o perfil dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo Instituto Federal Baiano – Campus Senhor do Bonfim. A investigação foi realizada baseando-se em dados institucionais fornecidos pela Secretaria Acadêmica da referida instituição, referentes ao período de 2022 a 2025. Diante das interferências causadas pela pandemia do COVID-19, tanto na dinâmica urbana quanto rural, foi escolhido o início das análises dos dados a partir de 2022, onde as atividades presenciais foram reestabelecidas.

Os dados utilizados foram extraídos dos relatórios institucionais que reúnem informações sobre os discentes, organizadas por ano letivo, e foram objeto de estudo quatro variáveis: 1 - A origem escolar (rede pública ou privada); 2 - A localização da residência (zona rural ou zona urbana); 3 - A combinação entre essas duas variáveis (como estudante da zona rural que estudou em rede pública ou privada e estudante da zona urbana que estudou na rede pública ou privada) e 4 - O gênero dos estudantes (masculino e feminino). Esses dados permitiram traçar um panorama diversificado do corpo discente ao longo dos quatro anos analisados.



Para o tratamento e organização das informações, foi utilizada a ferramenta Microsoft Excel, que possibilitou a tabulação dos dados e a realização de análises comparativas entre os diferentes grupos, resultando em gráficos representativos. As análises foram conduzidas com base em frequências absolutas e relativas, buscando identificar tendências, variações e permanências no perfil dos alunos durante o período estudado.

Além da base de dados disponibilizado pela secretaria acadêmica, foram analisados os documentos norteadores que regem o processo seletivo de ingresso dos estudantes do curso Técnico Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Foram utilizados a Resolução 153/2021 – OS-CONSUP/IF Baiano, a Instrução Normativa 1/2021 – RET-PROEN/RET-GAB/RET/IF Baiano, a Resolução 263/2023, a Política de Equidade, Diversidade e Inclusão (PEDI) – Resolução 389/2024, bem como o Relatório de Gestão de 2021 do Instituto Federal Baiano.

A análise conjunta desses documentos permitiu orientar a leitura e interpretação dos dados, delimitando os critérios de ingresso, as ações afirmativas vigentes e os procedimentos institucionais que estruturam o perfil discente. Consistindo desta forma em um estudo documental integrado à análise dos registros acadêmicos, possibilitando compreender o contexto normativo e institucional que fundamenta o acesso dos estudantes ao curso.

A escolha por essa metodologia justifica-se pela relevância de compreender, de forma sistematizada, quem são os sujeitos que compõem o contexto educacional do curso técnico em questão. Tal diagnóstico subsidia reflexões pedagógicas mais alinhadas às necessidades reais dos estudantes, respeitando suas trajetórias, identidades e singularidades, com vistas ao aprimoramento das práticas educativas e à promoção de uma formação mais equitativa e significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram um aumento expressivo de estudantes oriundos da rede pública e da zona rural, evidenciando a ampliação das oportunidades educacionais para grupos historicamente marginalizados.

A pesquisa permitiu o diagnóstico do perfil discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, com base nos dados institucionais dos anos de 2022 a 2025. Os dados estão organizados por ano, permitindo uma visão comparativa do total de ingressantes ao longo do tempo, bem como a representatividade da rede escolar de origem durante os anos analisados (Tabela 1).



Ano	Escola Privada	Escola Pública	Total
2022	70	52	122
2023	18	109	127
2024	20	105	125
2025	19	103	122

Tabela 1 - Representação dos estudantes.

A análise dos dados entre os anos de 2022 a 2025 evidencia uma mudança significativa no perfil discente. Observa-se (Figura 1) que o número de estudantes oriundos de escolas públicas aumentou consideravelmente, enquanto os ingressantes de escolas privadas reduziram drasticamente, sobretudo a partir de 2023.

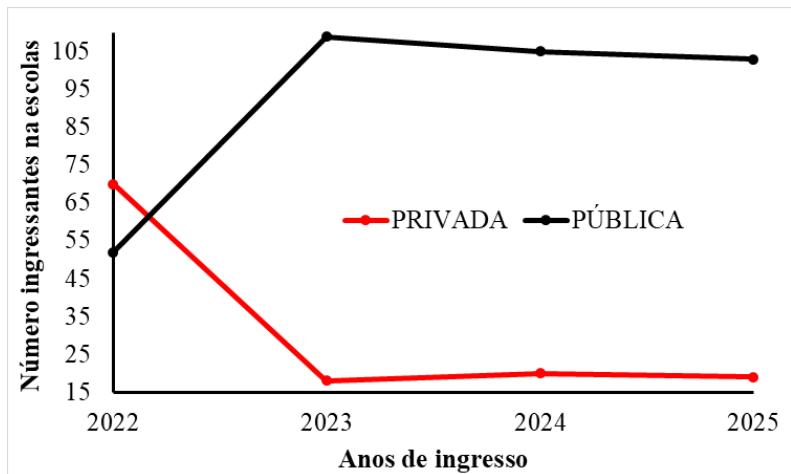


Figura 1 - Número de estudantes oriundos de escolas públicas e privadas.

Isto pode ser decorrido a mudanças previstas nos editais de ingresso. Essa ampliação deve-se, em grande parte, à criação de pontos de apoio à inscrição, fruto de parcerias com Secretarias Municipais de Educação, que ampliaram o alcance da seleção e facilitaram o ingresso de jovens de diferentes territórios e condições sociais. Isso facilitou o acesso de estudantes da rede pública, ampliando assim a democratização do processo seletivo.

Outro ponto relevante é que, as reservas de 70% das vagas para as ações afirmativas se mantiveram constante em todos os anos, a partir de 2023 observa-se nos editais uma estrutura mais organizada para garantir o cumprimento efetivo das cotas, com banca de heteroidentificação e exigência de comprovação escolar rigorosa.

Essa mudança reflete o avanço institucional previsto na Resolução 153/2021 – OS-CONSUP/IF Baiano, que estabeleceu o marco regulatório das ações afirmativas no Instituto, e



operacionalizada pela Instrução Normativa 1/2021, responsável por orientar os procedimentos de heteroidentificação. Além disso, o Relatório de Gestão de 2021 já apontava a necessidade de aprimoramento desses mecanismos para fortalecer a política de acesso e garantir maior transparência e justiça na ocupação das vagas. A consolidação observada a partir dos editais de 2023 confirma esse movimento institucional.

Nesse sentido, a Resolução 263/2023 desempenha papel fundamental ao atualizar o Regulamento da CAPAARC e os procedimentos estabelecidos pela Resolução 153/2021 e pela IN 1/2021. Essa normativa aperfeiçoa etapas, critérios e formas de verificação das autos declarações, tornando o processo mais rigoroso, padronizado e aderente às diretrizes nacionais de ações afirmativas. Isso explica por que, nos editais mais recentes, há maior detalhamento sobre a validação documental e maior segurança jurídica na aplicação das cotas.

Somado a isso, observa-se que o edital de 2025 incorpora a Lei 14.723/2023, que atualiza a política nacional de cotas sociais e raciais. Essa lei introduz novos ajustes na distribuição das vagas, reforça a prioridade das escolas públicas, redefine critérios de baixa renda e aprimora o funcionamento das bancas de verificação, orientando as instituições federais a revisarem seus processos seletivos. A adoção dessa legislação pelo IF Baiano demonstra alinhamento às normas federais e compromisso com a ampliação do acesso e com a efetivação dos direitos estudantis.

Assim, o conjunto de normativas analisadas evidencia que o fortalecimento da política de inclusão do IF Baiano não é aleatório, mas resultado direto de um processo de amadurecimento institucional. As práticas implementadas entre 2023 e 2025 comprovam que a instituição tem buscado garantir que a reserva de vagas cumpra seu propósito social, ampliando as oportunidades para estudantes da rede pública, do campo e de grupos historicamente marginalizados.

Essa configuração nos mostra uma estabilidade no número de estudantes da rede pública no curso técnico em Agropecuária e que esse fato pode ter se dado devido à maior acessibilidade ao processo de inscrição e melhoria na aplicação das políticas de inclusão, conforme documentado nos editais a partir de 2023. A partir disso, confirma-se a relevância da escola pública como espaço de acesso à educação técnica para sujeitos historicamente à margem dos processos formativos mais estruturados. Como defende Santos (2008), é papel da escola reconhecer e valorizar as diferenças, rompendo com práticas excludentes e promovendo uma educação que respeite as singularidades dos estudantes.

Quanto à localização de origem dos estudantes (Figura 2), houve prevalência de estudantes da zona rural oriundos da rede pública, com elevação entre 2022 e 2023,

mantendo-se estável nos anos seguintes. A presença de alunos da zona urbana oriundos da rede pública também cresceu, **indicando o fortalecimento** do acesso deste público à educação técnica pública. Já os estudantes da rede privada, tanto da zona rural quanto urbana, apresentaram queda acentuada.

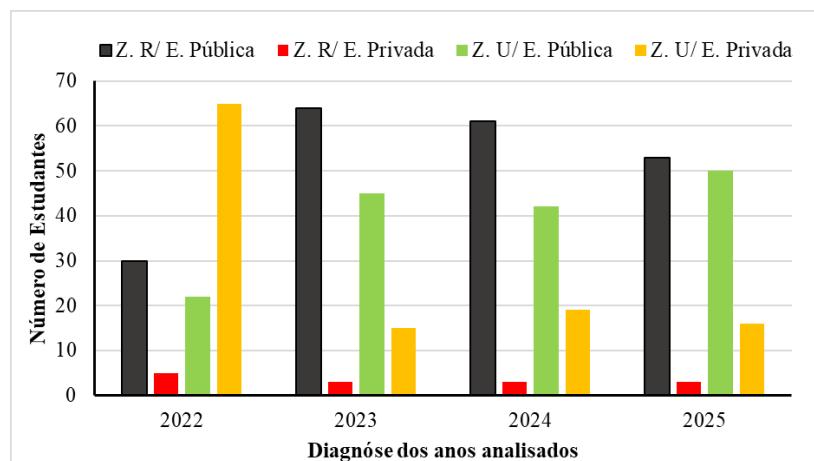


Figura 2 - Diagnose da escola de origem e zona de localidade.

Há uma inversão completa dos valores absolutos com relação ao perfil do estudante, onde houve uma aumento expressivo do quantitativo dos alunos da zona rural. Os dados refletem uma mudança no perfil de ingresso, evidenciando a ampliação do acesso de populações rurais e de baixa renda ao ensino técnico destacando o papel do IF Baiano como promotor de uma educação voltada às realidades do campo.

A heterogeneidade constatada nas variáveis analisadas expressa uma diversidade sociocultural complexa, que constitui tanto um desafio quanto uma oportunidade para a prática docente. Essa diversidade reforça a necessidade de repensar o papel do professor como mediador e pesquisador da própria prática, conforme propõem Nóvoa (2009) e Tardif (2012), para quem o desenvolvimento docente se dá no diálogo com a realidade concreta da sala de aula.

No âmbito PIBID, essa compreensão ganha força formativa. O diagnóstico do perfil discente permitiu aos bolsistas compreender a realidade dos estudantes, reconhecer a pluralidade de contextos de cada indivíduo.

Nessa perspectiva, observa-se uma significativa diversidade de municípios atendidos pelo instituto, incluindo cidades mais distantes como Valente, Umburanas, Serrinha, Ibipeba, Caém, Saúde, Monte Santo, Mirangaba e Queimada, todas localizadas no estado da Bahia, porém afastadas de Senhor do Bonfim, município onde está sediada a instituição. Isso evidencia que o IF Baiano possui um amplo raio de alcance territorial.

Quanto à procedência dos estudantes, destacam-se os municípios de Campo Formoso, Filadélfia, Pindobaçu e o próprio Senhor do Bonfim, o que reforça a abrangência regional do curso. Nota-se ainda uma maior concentração de alunos oriundos dessas localidades, o que pode ser explicado pela proximidade geográfica e pelo apoio das prefeituras locais no oferecimento de transporte público (Figura 3).

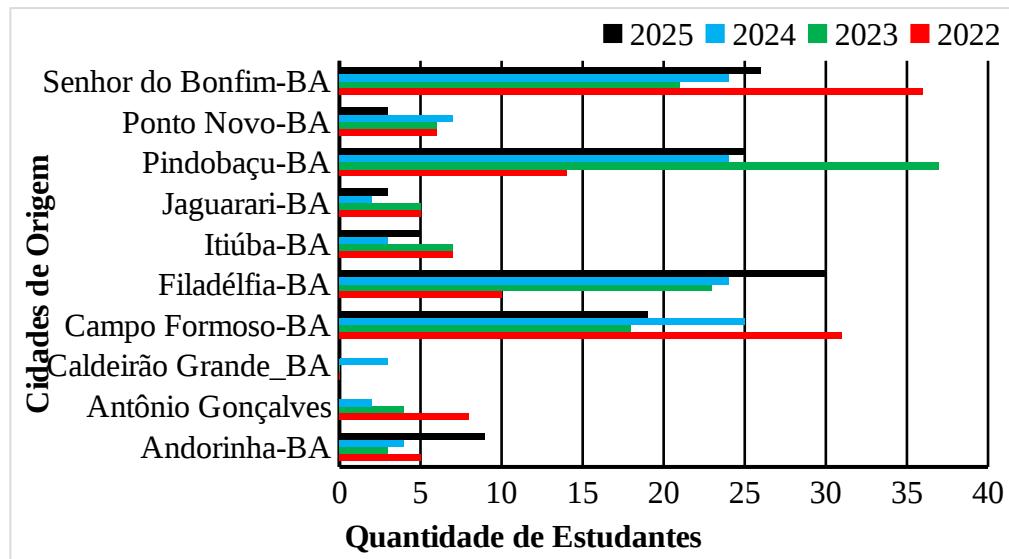


Figura 3 - Origem geográfica dos estudantes.

Diante o exposto, percebe-se uma heterogeneidade entre os estudantes, visto que são oriundos de regiões distintas. Os resultados obtidos permitem afirmar que o curso técnico em Agropecuária cumpre seu papel social ao promover acesso, permanência e sucesso escolar de jovens oriundos majoritariamente da rede pública e do meio rural. As análises confirmam que as políticas de inclusão implementadas entre 2022 e 2025 ampliaram a representatividade de grupos historicamente marginalizados e fortaleceram o compromisso institucional com a educação para a diversidade. Esse processo evidencia a importância de práticas pedagógicas que estejam em sintonia com as diferentes realidades. Como destaca Duk (2006), a escola precisa adaptar-se às características, capacidades e motivações de seus alunos, criando condições para que todos tenham acesso ao conhecimento de forma equitativa.

O IF Baiano vem evoluindo o processo seletivo para melhor atender as ações afirmativas. Este fato fica evidente ao analisar a Resolução 263/2023, que atualiza o Regulamento da CAPAAC originalmente definido pela Resolução 153/2021, bem como os procedimentos da Instrução Normativa de heteroidentificação. Essa resolução promove ajustes importantes nos critérios e fluxos de verificação das autos declarações raciais, tornando o processo mais rigoroso, padronizado e alinhado às diretrizes nacionais de promoção da equidade. Entre os aprimoramentos, destacam-se a redefinição das etapas de





avaliação, a clareza na descrição dos critérios fenotípicos e o fortalecimento dos mecanismos de registro e transparência, o que assegura maior precisão e legitimidade à validação das cotas raciais. Assim, os editais posteriores incorporam procedimentos mais estruturados, garantindo que o sistema de reservas de vagas seja efetivamente cumprido.

Bem como, o atendimento da Lei 14.723/2023 que atualiza a Política Nacional de Cotas para a Educação Profissional, Técnica e Superior. Essa lei reafirma o compromisso com a democratização do acesso, ampliando a centralidade da escola pública na ocupação das vagas reservadas e fortalecendo critérios sociais e raciais de inclusão. Entre os pontos mais relevantes, a legislação reforça a necessidade de comprovação adequada dos critérios declarados, orienta as instituições sobre a realocação de candidatos que não confirmam sua condição no momento da matrícula e padroniza procedimentos de heteroidentificação em consonância com normativas federais. A incorporação dessa lei pelo IF Baiano demonstra o alinhamento institucional às mudanças legislativas recentes, garantindo que o processo seletivo acompanhe as novas exigências legais e amplie sua efetividade que já está prevista no edital mais atual de 2025.

Dessa forma, o diagnóstico além de descrever o perfil discente, ele também propõe caminhos pedagógicos para consolidar uma prática docente reflexiva, contextualizada e inclusiva, capaz de integrar os saberes do campo e da cidade e promover a justiça social por meio da educação técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico do perfil discente revela um avanço na democratização do acesso ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, com predominância de estudantes da rede pública e da zona rural. Essa transformação exige práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas, capazes de valorizar os saberes prévios e as trajetórias diversas dos alunos. Compreender esse perfil é fundamental para fortalecer a permanência e o êxito escolar, promovendo uma educação técnica mais justa e comprometida com a realidade socioterritorial dos sujeitos envolvidos.

O diagnóstico aqui apresentado visibiliza essas diferenças, como também reforça o compromisso social e formativo da educação profissional pública como meio de transformação das condições de vida de jovens do campo e da cidade.

Dessa forma, o diagnóstico realizado reafirma a importância de uma educação profissional pública e inclusiva, comprometida com o desenvolvimento de práticas



pedagógicas contextualizadas e voltadas para a equidade. Como defende Saviani (2011), que o trabalho educativo é o ato de produzir diretamente e intencionalmente, em cada indivíduo, ou seja, é no reconhecimento do outro e em sua inserção no processo educativo que se realiza a essência transformadora que a escola pode proporcionar e enriquecer de pluralidade em seu eixo de atuação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal Baiano – *Campus Senhor do Bonfim* pelo apoio institucional à realização deste trabalho e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) pela oportunidade de vivenciar práticas formativas fundamentais à formação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.723, de 14 de novembro de 2023. Altera a Lei nº 12.711/2012 para atualizar as regras de reserva de vagas nas instituições federais de educação. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 14 nov. 2023.





CUNHA, Eugênio. Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade. 6 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

DUK, Cynthia. Educar na Diversidade: material de formação docente. 3d. Brasília: (MEC, SEESP), 2006.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO.

Resolução nº 153, de 29 de setembro de 2021. Regulamenta as Políticas Afirmativas e a Reserva de Vagas no IF Baiano e institui a CAPAARC. Senhor do Bonfim: IF Baiano, 2021. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/10/153anexos.pdf>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO.

Resolução nº 389, de 13 de dezembro de 2024. Aprova a revisão da Política de Equidade, Diversidade e Inclusão (PEDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Salvador: IF Baiano, 2024. Disponível em:
https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2025/02/Resolucao-389.2024_OS_CONSUP_-Aprovar-a-revisao-da-Politica-de-Equidade-Diversidade-e-Inclusao-PEDI-do-Instituto-Federal-de-Educacao-Ciencia-e-Tecnologia-Baiano-IF-Baiano.pdf

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO.

Resolução nº 263, de 9 de outubro de 2023. Altera dispositivos da Resolução nº 153/2021 e da Instrução Normativa nº 1/2021, que tratam da CAPAARC e dos procedimentos de heteroidentificação. Salvador: IF Baiano, 2023. Disponível em:

<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga/files/2024/09/Resolucao-263-CONSUP.pdf>

NÓVOA, António. Antônio. Professores: imagens do futuro presente. **Lisboa: Educa**, 2009.

SANTOS, Ivone Aparecida dos. Educação para a diversidade: Uma prática a ser construída na educação básica. Cornélio Procópio/Paraná, 2008.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11º ed. rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.